

The book cover features a stylized landscape with rolling green hills, a brown path, and several tree stumps. In the foreground, there is a large area of blue, overlapping circular patterns representing water, with a green glass bottle floating in it. The sky is light yellow with white clouds and a large, colorful sun in the top right corner. Silhouettes of people and animals are visible on the path in the distance.

E AGORA, QUEM vai SALVAR A floresta?

BRUNO
ARAÚJO

Ilustrações: Daniel Netto


inside

BRUNO ARAÚJO

E AGORA,
QUEM vai SALVAR
A floresta?

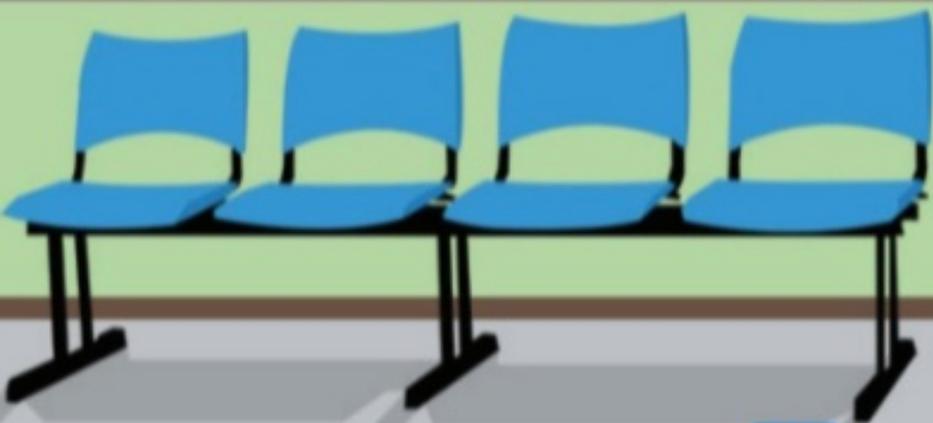
Ilustrações: Daniel Netto

Rio de Janeiro
2014



Certo dia, os habitantes da floresta foram parar na fila de uma agência de emprego na cidade grande. Isso, depois de verem um anúncio no jornal que veio boiando em uma garrafa no rio próximo da casa do Saci.

Todos decidiram ir à agência, pois como no mundo de hoje as tecnologias são mais conhecidas do que as histórias dos seres da floresta, fica cada vez mais difícil ter o que fazer no dia inteiro, por este motivo eles se reuniram e decidiram procurar emprego.





SALA DE REUNIÃO

3

A mula sem cabeça foi a primeira a entrar e não demorou muito para sair de pescoço para baixo com a expressão de tristeza. Atrás dela suava a voz do entrevistador dizendo:

— Como vou contratar uma mula e sem cabeça!

PRÓXIMO!!





Quem entrou em seguida foi Boitatá que já estava pegando fogo de tanta demora. O entrevistador olhou para ela e disse:

— ...então, você assusta quem maltrata o meio ambiente, não é?

— Sim, eu sou uma cobra de fogo, por isso assusto.

— E por que você quer trabalhar conosco?

Porque ninguém mais acredita em mim.

Todos continuam maltratando a natureza e por não acreditarem mais em mim, eles não conseguem me ver.

O entrevistador pensou um pouco e disse:

— Desculpe, minha senhora! Para que as pessoas precisariam de uma cobra que pega fogo hoje em dia?

Não dá nem para tirar a pele e fazer bolsa!



PRÓXIMO!



Boitatã saiu cheia de fumaça como se alguém tivesse jogado água em seu fogo. Todos acompanharam com olhar de tristeza a saída da cobra. O próximo a entrar foi o Boto que reclamava muito do calor.

— Preciso muito de água, este lugar é muito quente... Boa tarde, eu sou o Boto, vim da Amazônia. Por causa do desmatamento e poluição dos rios está cada vez mais difícil ficar por lá. Por isso vim aqui para a cidade procurar emprego.

— É verdade que você encanta todas as mulheres?

— É o que dizem! Disse o Boto com o ar de riso, tentando expor sua sedução.

— Próximo! Disse o entrevistador.

— Desculpe, mas a minha mulher trabalha aqui.

Não posso correr este risco!

PRÓXIMO!



Enquanto o Boto saía da sala, Curupira invade a agência e entra na sala do entrevistador passando na frente de todos da fila.

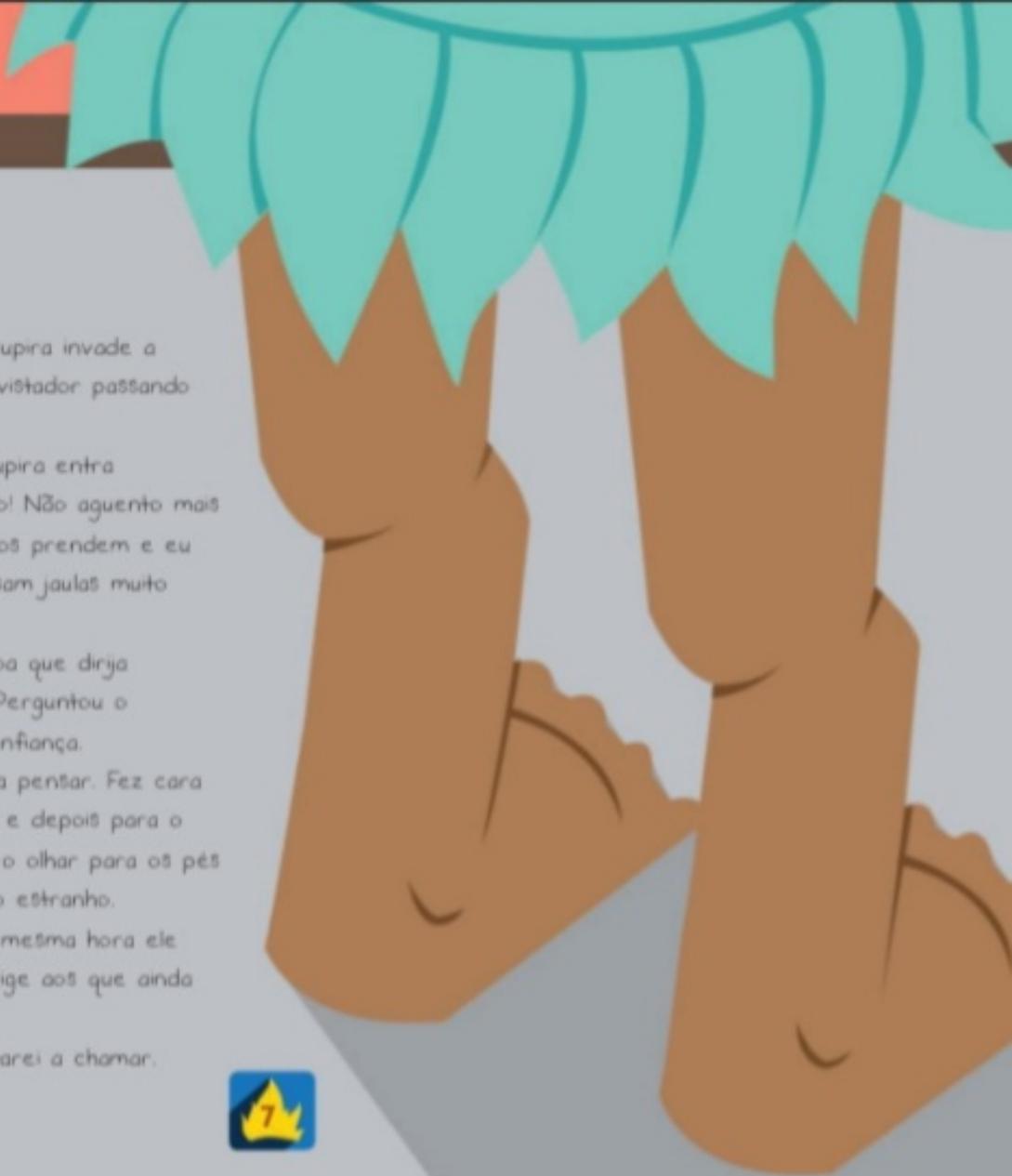
— Boa tarde 'taratata'. Curupira entra cantando. Preciso de um emprego! Não aguento mais proteger os animais. Os homens os prendem e eu não consigo mais soltá-los. Eles usam jaulas muito modernas para mim.

— Precisamos de uma pessoa que dirija um caminhão. Você sabe dirigir? Perguntou o entrevistador com o ar de desconfiança.

Curupira parou e começou a pensar. Fez cara de desanimada. Olha para os pés e depois para o rosto do entrevistador. Ele lança o olhar para os pés dela e se deparar com algo muito estranho.

— Pé virado para trás? Na mesma hora ele abre a porta de sua sala e se dirige aos que ainda estão do lado de fora dizendo:

— Só um minuto que já voltarei a chamar.



Enquanto esperam, o Boto conquista a mãe d'água e ambos saem dizendo:

— Vamos embora, este lugar é muito quente. Precisamos voltar à floresta e proteger os mares e os rios.

Com o seu ar sedutor o Boto comenta com sua parceira:

— Com o seu encanto eu me encantei Sereia, você tem mesmo este poder.

— Você também me encantou! Disse a sereia com brilho nos olhos.

Ambos saíram com os olhos de apaixonados.



Com isso, deixaram o saci sozinho na sala de espera. Logo o entrevistador chamou:

Próximo!!!

E ele entrou bufando e dizendo:

— Boa tarde, eu apronto com todo mundo, mas o homem está acabando com a natureza e é lá que eu gosto de viver. Mas está difícil para todo mundo, então vim pedir um emprego. Mas pensando bem, se eu largar o lugar onde gosto de aprontar, aí mesmo que todo mundo vai se esquecer da minha história. Dos cavalos que espantei, das minhas gargalhadas...



— Muito bem! Interrompeu o entrevistador.

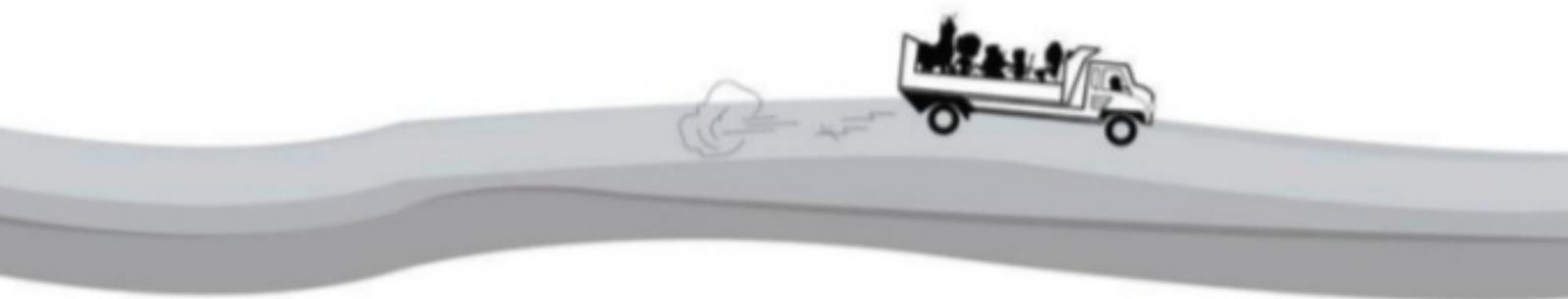
— Está contratado. Procurávamos alguém assim. Que não deixasse de lado a sua história. Precisamos de alguém que convença a todos os outros seres da floresta a voltar à natureza. Precisamos de todos vocês, mesmo que seja para aprontar ou assustar. A natureza precisa de ajuda.

O Saci riu de felicidade e começou a pular por toda sala. Neste instante o entrevistador o interrompeu afirmando:

— Mas precisamos de alguém com duas pernas para dirigir o caminhão que os levará de volta à floresta, mas vou pedir ao Lobisomem, antes que ele se transforme, pois hoje é noite de lua cheia!







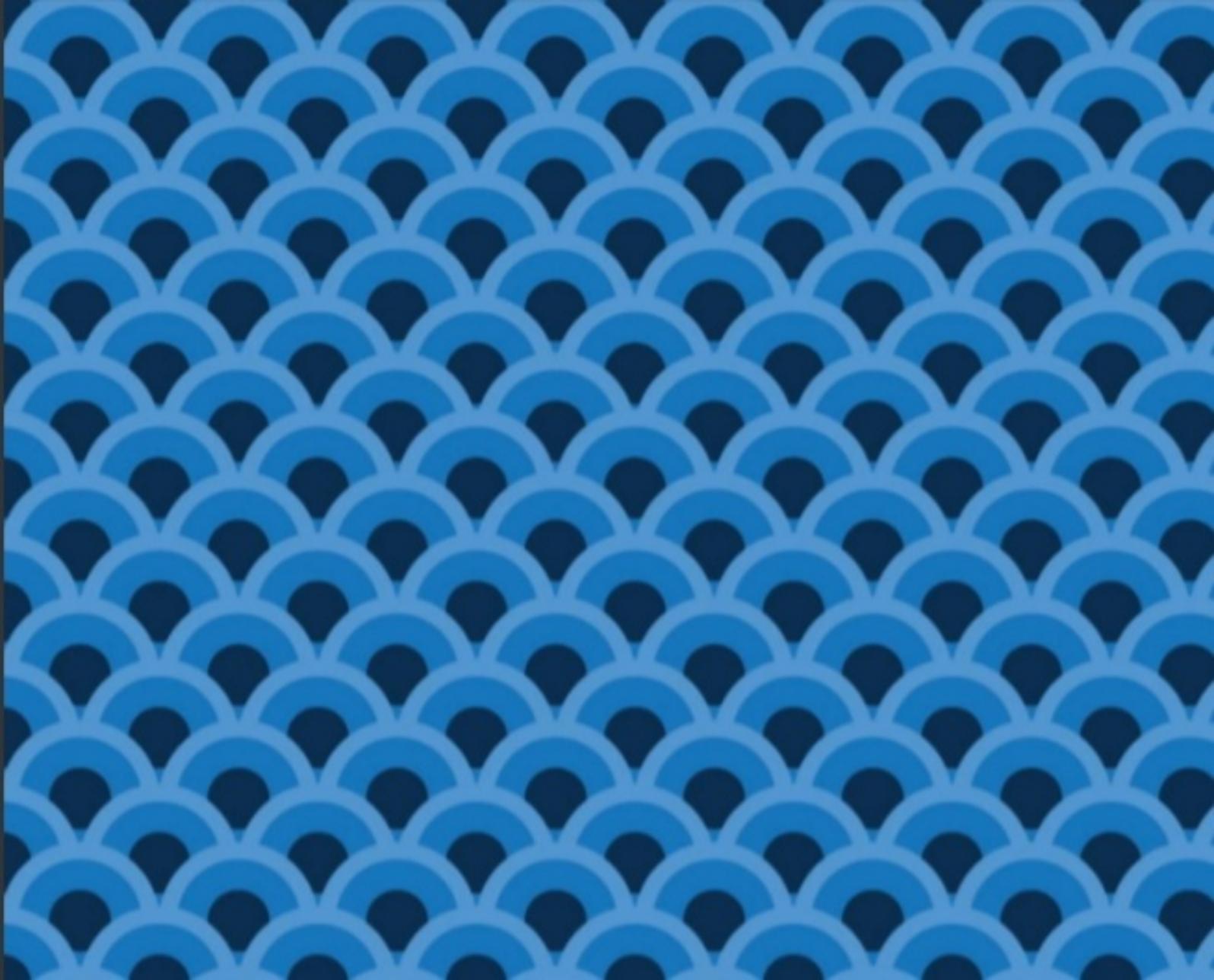
Autor:
Bruno Araújo

Ilustrações:
Daniel Netto

Projeto Gráfico e diagramação:
Rodrigo Gurski

Impressão:
Impresso no dia 17 de Fevereiro de 2014
pela Gráfica Ofínica do Livro,
a pedido de Inside Editora.

Informações técnicas:
Papel Couché 120gr no miolo.
Tipografia do texto - Never Say Never.



Even with so much technology, man still pollute and destroy nature. And in the midst of so much trash, folkloric beings who protect the forests and the rivers have lost more and more strength fighting pollution. As they didn't know what to do, they saw in a bottle which brought the hope that for them was only possibility, to search for a job in the city. What they didn't know was that their history was about to be revived.



9789513412347